

Fernando Pessoa

## **Não tragas flores, que eu sofro...**

Não tragas flores, que eu sofro...

Rosas, lírios, ou vida...

Ténue e insensível sofro

O céu que se não olvida!

Não tragas flores, nem digas...

Sempre há-de haver cessar...

Deixa tudo acabar...

Cresceram só ortigas.

18-5-1922

**Poesias Inéditas (1919-1930).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 42.